

Intervenção na 9ª AORP

A Organização do Partido no Concelho de Valongo debate-se com as dificuldades que são comuns a outras organizações. No entanto, têm sido tomadas medidas persistentes para as ultrapassar e, dadas as circunstâncias em que desenvolve a sua actividade, podemos também registar alguns êxitos de que aqui vos vou fazer um breve relato.

Camaradas A primeira dificuldade, que temos sempre de resolver, é a de militância, de quadros, de envolvimento dos membros do partido nas tarefas. Nas Campanhas Eleitorais há sempre um envolvimento de todos os quadros do partido no concelho e de um certo número de camaradas e amigos do partido que não participam noutras ocasiões. Passados os momentos de entusiasmo das eleições e das campanhas eleitorais, em si mobilizadores, e sejam quais forem os resultados nas urnas, segue-se um afastamento, por vezes por longos períodos, de muitos camaradas e amigos. Este é um problema fundamental, pois é um problema de gente, de falta de gente disposta a dedicar mais algum do seu tempo a uma tarefa que diz respeito a todos os que se vão juntando ao nosso partido. Este problema acarreta todos os outros: organismos que funcionam irregularmente, muitas quotas que não se cobram, muitas reuniões que se adiam, propaganda que não se distribui ou mesmo não se produz, deficiente acompanhamento de eleitos, etc.. Tentando contrariar este facto, tem-se levado a cabo uma acção concertada de mobilização para reuniões, sessões de convívio, debates e outros que estão já em preparação, de modo a chamar à actividade partidária um número de militantes mais significativo. A organização de Valongo não conta com o apoio de nenhum funcionário do partido, sequer a tempo parcial, há cerca de 20 anos. É evidente que outras prioridades existem, que compreendemos e com as quais concordamos. As actividades da organização do concelho de Valongo, com apenas 5 freguesias, mas muito populoso, assentam, assim, num núcleo activo militante que, no fundamental, se mantém e tem mesmo sido ampliado nos últimos tempos. Este núcleo activo é constituído por camaradas que trabalham e, as mais das vezes, apenas estão disponíveis para o trabalho do partido à noite, por vezes até horas tardias. A organização de Valongo conta também com o apoio de camaradas reformados e de outros que, por estarem infelizmente desempregados, têm maior disponibilidade para assegurar algumas tarefas que de outro modo seria difícil realizar. Por exemplo, foi recentemente constituído um núcleo de militantes em Alfena, que tem vindo a desenvolver uma actividade regular, reunindo, cobrando quotas, recrutando, participando em acções de propaganda, indo-se assim estruturando uma organização que praticamente nunca existiu, naquela cada vez mais populosa freguesia. O mesmo se passa, embora numa fase ainda incipiente, na freguesia de Sobrado, em que se têm feito reuniões com regularidade e se reuniu já um núcleo activo importante. Organizações como Campo e Ermesinde, de certa forma, puxam o barco, por terem núcleos activos mais fortes e que têm funcionado sem interrupções e sem grandes percalços ao longo dos anos. Na Organização da Freguesia de Valongo tem-se vindo a trabalhar no sentido de um funcionamento regular e de um envolvimento de maior número de militantes e quadros, sendo premente o aprofundamento da aposta nestes objectivos. A organização concelhia de Valongo tem assegurado uma participação regular e com êxito na Festa do Avante e a comissão concelhia vai iniciar este mês a discussão sobre esta grande iniciativa do partido, para lançar as bases da que será a nossa participação na Festa de 2010, prevendo-se alterações e melhorias diversas. A ligação com os militantes e com a população é assegurada regularmente, embora nunca com a abrangência e frequência que gostaríamos e seria necessária. Com os militantes, por contactos pessoais, por participação em convívios e debates, em actividades de propaganda, em iniciativas regionais e unitárias no âmbito da CDU. Com a população, através de frequentes acções de propaganda e contacto, com visitas dos eleitos e de delegações do partido. No que diz respeito ao trabalho autárquico, salienta-se, para além das mencionadas acções periódicas de propaganda e contacto com a população, o acompanhamento que tem vindo a ser prestado aos eleitos da CDU no concelho, que tem sido dinamizado por um grupo de trabalho que reúne com grande periodicidade, discute permanentemente a evolução da realidade local e da situação política concelhia e dinamiza actividade própria regularmente. Há vários anos que se conseguiu estruturar o trabalho de propaganda e informação, que tem permitido melhorias significativas nesta área fundamental. Torna-se difícil fazer funcionar este grupo de trabalho, é certo, mas são reais as perspectivas de continuar a ganhar a organização para aumentar a eficácia do trabalho de propaganda. Editam-se com regularidade - embora não consideremos que seja suficiente – documentos sobre problemas locais, além de se distribuir toda a propaganda central do partido que nos é atribuída e de se manter uma rede de estruturas metálicas em locais de grande passagem de público, com os cartazes do partido. A organização de Valongo mantém na Internet há 5 anos, um blogue da CDU, sempre actualizado, dedicado à actividade dos eleitos em todo o concelho e ao tratamento de questões locais. Mantém também uma página da organização concelhia do PCP, mais dedicada a questões gerais, internacionais, de cultura, etc.. Esta página atravessa alguns períodos de alguma inactividade, mas mantém-se actualizada no fundamental. A organização concelhia de Valongo edita também, desde há 8 anos, um boletim interno - um boletim de cultura política -, destinado aos militantes, e que vai já no seu 26º número, distribuído em edição digital e em papel. Recentemente, cumprindo orientações da Direcção do partido, que vieram ao encontro de necessidades localmente sentidas há muito, começou a sair um boletim mensal – uma folha A4 frente e verso – dirigido à juventude trabalhadora e estudantil. Trata-se de um boletim com a mensagem do partido para a Juventude e que em nada colide com a iniciativa autónoma da JCP. Poderá ser - e é esse o objectivo - um meio importante de mobilização e de consciencialização, que, coordenado com outras abordagens, aproxime do partido mais gente jovem e ajude a desfazer preconceitos e antipatias. O tempo e o trabalho a desenvolver o dirá. Também o trabalho de divulgação das propostas do partido e da CDU para o concelho junto dos órgãos de comunicação social locais e regionais tem merecido atenção da parte da Organização concelhia, verificando-se ser recorrente a sua difusão pública, ainda que nem sempre com a amplitude e destaque desejados. Uma frente de trabalho que temos desenvolvido, mas que programamos melhorar neste ano de 2010 com regularidade, é a realização de palestras e debates sobre questões ideológicas e culturais, recorrendo, por assim dizer, à prata da casa (de resto, de muito boa qualidade), ou seja, quadros e amigos do partido, formados em diversas áreas, com os quais temos vindo a programar essas actividades. A primeira,

por exemplo, será já para a semana e será uma introdução às bases do marxismo, seguindo-se-lhe uma segunda, sobre o anti-comunismo ao longo dos tempos. Outras estão programadas, sobre Leis do trabalho, questões culturais, projecção de cinema de ficção e documental – para o que se decidiu adquirir um projector adequado – etc. Deve dizer-se que o concelho de Valongo dispõe de três centros de trabalho do partido, cujas rendas e manutenção são integralmente asseguradas pela organização e representam cerca de 40% das respectivas despesas. Estes centros de trabalho constituem um potencial que nos falta desenvolver em maior amplitude e em moldes que hoje em dia ainda está longe de ser. Obras de recuperação e adaptação, realização de iniciativas de convívio, abertura regular. Dois dos centros – Campo e Ermesinde - abrem todos os dias da semana. Apenas Valongo, que é o mais modesto dos três, não abre com regularidade e não tem ainda condições para tal. No entanto, estão a ser tomadas medidas para, no decorrer dos próximos meses, procurar alterar a situação. No fundamental, a organização de Valongo no seu todo tem-se esforçado para cumprir as orientações do Partido, tanto no que respeita à actividade política, como ao seu financiamento independente e solidário, pagando todas as suas despesas e contribuindo regular e integralmente para a caixa da ORP e para o financiamento dos apoios que esta garante às organizações locais, por exemplo em questões de propaganda, formação de quadros, etc . Como é evidente, coisas há que não vão tão bem como queremos e precisamos. Todo este trabalho é desenvolvido por um conjunto razoável de camaradas, que actuam nas mais diversas frentes de trabalho e por vezes com acumulações... As necessidades de novos Quadros, de melhores respostas às questões que se nos colocam diariamente, a fundamental organização de trabalhadores nos locais de trabalho, a necessidade de trazer até nós mais jovens e de aumentar a influência política e eleitoral, de aumentar a realização de fundos, são alguns dos trabalhos que temos pela frente, inserindo-nos no esforço geral de organização e de reforço do partido e da sua ligação aos trabalhadores e ao Povo. Viva o PCP!